

da para viver de apostas esportivas - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: da para viver de apostas esportivas

meros iguais,
dos trabalhadores que tomam banho,
após:

Graham Thorpe: uma homenagem a um jogador de críquete inglês

Com sinceridade, este artigo da Spin seria sobre outro assunto. Provavelmente 900 palavras sobre o batimento de Zak Crawley no Test match ou uma ode aos pulsos ágeis de Dan Lawrence. Mas a triste e chocante notícia da morte de Graham Thorpe fez com que tudo o restante parecesse algo insignificante, pelo menos por um tempo.

Quando Sir Ken Robinson apareceu no Desert Island Discs **da para viver de apostas esportivas** 2013, ele contou uma história sobre uma música de Leonard Cohen que tocou na rádio enquanto ele dirigia pela autoestrada perto de Warwick, onde era Professor de Educação de Artes na universidade na época. Robinson estava ocupado administrando o trabalho e uma família jovem, sempre sem tempo e correndo entre compromissos.

Ao ouvir a notícia da morte de Thorpe, o primeiro pensamento que me ocorreu foi um soco no estômago de tristeza; 55 anos não é uma idade para morrer. O segundo seguiu quase que imediatamente – um impulso irresistível de ligar para minha mãe.

A maioria de nós que tem uma conexão com o críquete a recebemos de alguém. Alguns podem vir para o jogo por si mesmos, mas mais frequentemente o críquete é passado de mão **da para viver de apostas esportivas** mão. Minha mãe fez isso por mim e meus três irmãos mais velhos. O interesse do pai chegava e partia, o jogo para ele geralmente informado por nossas reações ou como algo que acontecia nos arredores enquanto ele se dedicava a assuntos mais urgentes **da para viver de apostas esportivas** seu galpão ou se concentrava **da para viver de apostas esportivas** trivialidades tão simples quanto dirigir **da para viver de apostas esportivas** jovem família pela autoestrada **da para viver de apostas esportivas** um Renault Savanna temperamental enquanto **da para viver de apostas esportivas** carga aplaudia, xingava e (mais provavelmente, essa era a década de 90) gemia no rádio.

"Quem está batendo?" ou "Quem está ganhando?" o pai ainda pergunta, frequentemente **da para viver de apostas esportivas** momentos de tensão extrema.

"Inglaterra!"

"Ninguém está ganhando ... você sabe que não funciona assim!"

Minha mãe ainda rola os olhos e silencia como o resto de nós. Ela é o pai esportivo, a que nos mostrou como segurar um morcego e jogar uma bola. A que também sabia como sintonizar qualquer rádio **da para viver de apostas esportivas** 198 longwave com os dedos dançantes e a toque delicado de uma descodificadora de códigos Enigma. À medida que as notas de Test Match Special se quebravam através do estática, havia sempre alguns segundos de tensão enquanto se determinava o que estava acontecendo no Test match.

Minha mãe ainda senta-se no banco do passageiro respondendo às interrogações dos assentos baratos nas profundezas do Renault.

"Vire o volume para cima. Não conseguimos ouvir por aqui."

"É chá? Não pode estar chovendo, por que eles ... aguarde – estão eles *todos fora*?"

ou

"Qualquer peruca?"

"Não, acho que Waugh tem seu século ..."

"Thorpe está em" ou "Thorpe ainda está em" sempre forneceram algum consolo nos assentos traseiros. Thorpe era um nugget endurecido e sem cabeça com um pingo de esperança. Um lábio zincado farol. Um mastro "Kookaburra Bubble" no qual se agarrar enquanto a Inglaterra se encontrava tomando onda após onda de arremessadores de classe mundial. Seja de noite ou dia, seja seam ou spin, causa perdida, jogo sem sentido ou vitória emocionante – Graham Thorpe estava batendo.

Contra um pano de fundo rolante de Cornhill Insurance, garotas npower, gasômetros esguios, montanhas nevadas e painéis de cerveja Tetley – Graham Thorpe estava batendo. Contra a Austrália, Caribe Ocidental, África do Sul, Paquistão, Sri Lanka, dinossauros do Jurássico e alienígenas do Dia da Independência – Graham Thorpe estava batendo. Durante deslizamentos de terra do Partido Trabalhista, cânticos do Knebworth, através de BSE, doença dos pés e bichos do milênio. De alguma forma, Graham Thorpe estava batendo a década inteira.

Graham Thorpe comparte uma cerveja com Mark Butcher (esquerda) após a vitória da série da Inglaterra **da para viver de apostas esportivas** Barbados **da para viver de apostas esportivas** 2004. [bet at home online casino](#)

Liguei para minha mãe e ela confirmou isso. Ela estava triste também, mas suspeito que também estivesse feliz por seu filho mais novo conseguir se lembrar tão facilmente de tantos souvenirs da infância. Os campings, visitas a avós ou "viagens de um dia" para a B&Q marcadas pelos duelos valentes da Inglaterra. Tudo, desde travessias de canal a febres escarlates, parecia estar acompanhado por um clipe de um dos pads de Graham Thorpe ou um nurdle para dois de Graham Thorpe.

Depois de falar com minha mãe, ler os tributos e assistir às fitas, acendei esse episódio do Desert Island Discs com Ken Robinson para ver se me lembrava corretamente de **da para viver de apostas esportivas** tocante anedota. Enquanto passava por isso, caí **da para viver de apostas esportivas** um fragmento de outro lugar no episódio. Era Robinson, que morreu de câncer **da para viver de apostas esportivas** 2024 aos 70 anos, incentivando os ouvintes a aproveitar ao máximo seu tempo na Terra. "Isso me surpreende como tantas pessoas despendem seu tempo como se essa [vida] fosse para a eternidade, é realmente curto."

Suspeito que Graham Thorpe nunca realmente soubesse dos souvenirs que criou para outras pessoas durante **da para viver de apostas esportivas** vida curta. Agora esses souvenirs são tudo o que resta. De alguma forma, eles são suficientes.

Este é um extrato do boletim semanal de críquete do Guardian, The Spin. Para se inscrever, basta visitar esta página e seguir as instruções.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: da para viver de apostas esportivas

Palavras-chave: **da para viver de apostas esportivas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13